

informe paraná

curitiba@oparana.com.br

O Governo na campanha

O AeroLula, avião presidencial, aterrissou quarta-feira à noite em Foz de Iguaçu levando uma numerosa comitiva, trouxe - além do presidente - oito ministros e uma infinidade de assessores. Todos custeados com o dinheiro público porque a turma participou de eventos oficiais. Ocorre que todos esticaram a presença em Foz de Iguaçu para o comício que ocorreria ontem à noite em promoção das candidaturas de Dilma Rousseff e Osmar Dias. Fica mais que evidente o uso da máquina pública em favor das candidaturas apoiadas pelo presidente Lula, sem nenhuma intervenção por parte do órgão responsável por fiscalizar o abuso do dinheiro público, no caso, a Justiça Eleitoral. E quem paga a conta da farrá é o contribuinte. Lula cancelou a visita a Maringá, que faria ao lado do candidato ao governo Osmar Dias. Ainda falta confirmar se a agenda será mantida e a comitiva aportará hoje em Londrina, onde também estava programada a presença do cabo eleitoral de luxo na campanha.

Corpo mole

Osmar Dias foi a Brasília na terça-feira, mas não propriamente para escutar o presidente Lula até o Paraná. O senador foi cobrar dos presidentes do PT, José Eduardo Dutra, e do PMDB, Michel Temer, mais empenho dos dois partidos no Estado, pois os candidatos a deputado estariam fazendo "corpo mole".

Empenho

"Vim pedir maior empenho do PMDB. Não vejo nenhum ressentimento do governador por ter aberto mão da candidatura. A questão são os deputados do PMDB, que estão fazendo corpo mole", disse o senador após se reunir com PT e PMDB na sede petista, em Brasília.

Bastidores

Em período eleitoral é comum os bastidores da política estarem sempre em ebulição. E surgem sempre comentários interessantes. Dizem assessores, que está em andamento uma pressão muito forte para Ricardo Barros (PP) desistir da disputa ao Senado. O curioso disso, é que a proposta teria partido gente ligada ao governador Orlando Pessuti, do PMDB.

Interesse

Pessuti tem um interesse pessoal em ver naufragar a eleição do agora inimigo declarado Roberto Requião. E entende que com Ricardo Barros de fora, seria mais fácil eleger Gustavo Fruet (PSDB) e Gleisi Hoffmann (PSDB). Em período eleitoral, vale tudo, principalmente contra os inimigos.

Vanderson Luiz Pereira / Julio Cesar Fernandes

No ataque

Ricardo Barros não está disposto a desistir. Mas pode colaborar. Em quarto lugar nas pesquisas de intenção de votos, partiu para o ataque e tem apenas um alvo: justamente Roberto Requião. Passou a mostrar todas as falhas na administração do ex-governador.

Perdido

Diz um analista político de plantão, que quando um candidato começa a falar muito em virada das pesquisas, é porque a vaca já foi para o brejo. Coincide com o que a coligação de Osmar Dias (PDT) vem repetindo nos últimos dias, que a vinda de Lula ao Paraná será o ponto de partida para a virada.

Polarização

Que a eleição no Paraná seria polarizada ninguém tinha dúvida. O que ninguém imaginava é que os outros cinco candidatos ao governo seriam completamente ignorados. Juntos, ainda não somam 1% nas pesquisas e fora os míseros tempos de propaganda política, quase nunca são solicitados à entrevistas. É o mundo nanico, quase invisível da disputa eleitoral.

Susto em Brasília

Os passageiros do voo 1924, saindo de Brasília com destino a Salvador e Belém, levaram um susto ontem no início da tarde. Havia mercúrio, metal pesado, na bagagem de um passageiro. O pior é que o produto vazou. O site Boca Maldita, da capital paranaense, foi o primeiro a estampar uma matéria a respeito do assunto. E do susto.

Prazo esticado

A Corregedoria e Ouvidoria Geral do Estado prorrogou em mais 30 dias o prazo para concluir as investigações na Secretaria de Educação, com relação às denúncias de desvio de dinheiro público utilizando o cartão corporativo. O secretário Antônio Comparsi de Mello, responsável pelas investigações, confirmou que houve irregularidades e que somente após a entrega do relatório final serão revelados os envolvidos e em quanto o esquema desfalcou os cofres públicos.

ELEIÇÕES 2010

Richa afirma que não "esconde" José Serra

Críticas de Osmar Dias refletem o desespero, diz tucano

Curitiba - O candidato ao governo do Estado pelo PSDB, Beto Richa, afirmou que não está escondendo o candidato à Presidência José Serra, temendo uma possível queda nas pesquisas eleitorais. "De forma alguma. Ele [Serra] aparece nos programas eleitorais". O tucano foi sabatinado ontem por jornalistas da Folha de São Paulo e do Portal de Notícias UOL, em Curitiba, a exemplo do que fez o seu adversário na corrida eleitoral, Osmar Dias

(PDT), no dia anterior.

"Mês passado ele [Serra] esteve três vezes no Paraná. Ele tem vindo sistematicamente, sabe como nós fazemos campanha. Eu sou uma pessoa de posições claras, eu estou com o Serra, ninguém dúvida disso", afirmou Richa.

Ao falar da participação de Serra em sua campanha, Richa afirmou que a capital tem sido importante para o tucano, onde Serra está na liderança, de acordo com a última pesquisa Datafolha. Se-

gundo o tucano, o seu principal adversário, Osmar Dias (PDT), vem tentando colar sua imagem à de Lula, mas para ele, o presidente não conseguirá transferir a popularidade. "Devo admitir que o Lula está com uma alta popularidade, mas aqui em Curitiba ele ainda não conseguiu transferir seu voto", disse.

OLHO NO FUTURO

Richa preferiu não fazer comentários sobre a campanha de Serra. "As pessoas na rua me pedem, 'olha, avisa o Serra para mudar o tom'. Mas eu não gosto de ficar dando palpite. O Serra é uma pessoa experiente", disse. O candidato também afirmou que não tem intenção de fazer críticas e comparações entre os governos Lula e Fernando Henrique Cardoso em sua campanha eleitoral. "Não tenho que comparar o FHC com o Lula. Agora é olhar para o futuro, olhar o currículo, a capacidade de cada um que está na disputa. Acho que o Brasil nas mãos do Serra estará em boas mãos, mãos limpas".

"Mentir exige boa lembrança?"

Beto Richa também respondeu aos questionamentos feitos pelos jornalistas acerca das críticas do seu adversário, Osmar Dias, que se tornaram mais ácidas nesta semana. Osmar agora bate na tecla que Richa não cumpriu o seu mandato na Prefeitura de Curitiba e quebrou uma promessa. O tucano mostrou um documento com a assinatura do pedetista, pedindo a ele para integrar a sua chapa como candidato ao Senado. "Quem mente tem que ter boa memória". Richa lembrou ainda que em 2006, se ganhasse a disputa ao governo, Osmar Dias abandonaria o mandato no Senado pela metade. "Todos estão observando que ele elevou o tom contra mim, e eu só posso entender isso de uma forma: desespero".

PR perde espaço na economia, diz Fruet

Curitiba - Durante encontro na Associação Comercial do Paraná (ACP), o candidato ao Senado Gustavo Fruet (PSDB) criticou a ausência de um projeto estratégico de desenvolvimento para o Paraná, que vem perdendo posições na economia nacional e no agronegócio. Como exemplo, citou o fato de o Estado não contar com um projeto industrial que o credencia a receber uma parcela dos investimentos que a indústria do petróleo fará para explorar o pré-sal. "A verdade é que o Paraná teve grande prejuízo em virtude do temperamento do ex-governador [Roberto Requião]. Hoje, o Paraná encerra um ciclo sem um projeto estratégico de desenvolvimento", disse.

Ele lembrou, por exemplo, que havia R\$ 150 milhões garantidos por meio de emendas para investimento na dragagem do Canal da Calheta, no Porto de Paranaguá, e para construção do cais oeste, mas o ex-governador Roberto Requião recusou o dinheiro.



Gustavo Fruet criticou o atraso da economia paranaense causada pelo destempero do ex-governador

O tucano também criticou o governo federal ao ser questionado pela ACP sobre leis trabalhistas e redução da carga tributária, que precisam de revisão para geração de empregos. "O governo Lula, para atender interesses de determinados grupos, está fazendo uma espécie de reforma tributária através de Medidas Provisórias. Das últimas 30 MPs editadas, 14 tratavam de legislação tributária", explicou Fruet. "Mas isso atende a determinados interesses e grupos de pres-

são", completou. O candidato disse ainda que o governo Lula "usa para fins políticos instituições que deveriam ser blindadas, como a Receita Federal".

Gustavo Fruet encerrou lembrando que a política no Paraná é comandada pelo mesmo grupo há muito tempo e que chegou a hora da renovação. "Criticism muito a política de outros estados, mas o que há de pior no coronelismo está no Paraná. Virá de tudo nas próximas semanas, mas estamos preparados", afirmou.

PF recebe computadores usados em quebra de sigilo para fazer perícia

São Paulo - A Polícia Federal recebeu ontem, para perícia, os computadores da Receita Federal supostamente usados na violação dos dados de dirigentes tucanos e de Verônica Serra, filha do candidato do PSDB à Presidência, José Serra. Segundo a PF, os computadores foram entregues pela Receita Federal por determinação da Justiça.

A assessoria da Receita Federal nega que tenha entregue qualquer equipamento à Polícia Federal. O superintendente-adjunto da Receita Federal, Marcelo Barreto, disse, por meio de sua assessoria, que nenhum computador ou equi-

pamento foi retirado da agência de Mauá ou de Santo André, onde também teriam sido feitos acessos a dados de pessoas ligadas ao PSDB.

A PF, no entanto, informou que dois discos rígidos – que armazenam os dados de cada computador – foram entregues, mas não disse se todos os equipamentos liberados pela Receita eram da agência do órgão em Mauá, onde teriam sido violados os dados fiscais das pessoas ligadas ao PSDB.

INQUÉRITO

Os equipamentos serão periciados pelo Instituto Nacional de Criminalística (INC)

num inquérito que será presidido pelo delegado Hugo Uru-guai, segundo a assessoria da PF. Não há prazo para que a perícia seja concluída. O inquérito que investiga a violação de informações sigilosas corre em segredo de Justiça.

O pedido para acesso aos equipamentos foi feito pela Polícia Federal à Receita, que encaminhou o caso para o Ministério Público. O MP, por sua vez, solicitou à Justiça Federal que os computadores que teriam sido usados no acesso aos dados fiscais de tucanos fossem entregues para a perícia, informou a assessoria da PF.

JOGO SUJO NA CAMPANHA

Material contra Beto é apreendido no Diretório do PDT de Foz do Iguaçu

Determinação foi do juiz Guilherme César, da 205ª Zona Eleitoral

Foz do Iguaçu - A Justiça Eleitoral apreendeu na manhã de ontem milhares de exemplares das edições 1 e 2 do jornal *Hora H Extra*, contendo fortes ataques contra Beto Richa

ram mandado judicial com determinação para realizar busca e apreensão em outros

locais da cidade e até durante o comício de Osmar Dias, na noite de ontem, na cidade.

Foram recolhidas as edições 1 e 2 do jornal Hora H Extra, com ataque a Beto e elogios a Osmar Dias



Os milhares de impressos foram apreendidos no Diretório do PDT

Em Assai

e elogios a seu principal adversário na disputa pelo governo do Estado, senador Osmar Dias. A determinação para a apreensão foi do juiz Guilherme Cubas César, da 205ª Zona Eleitoral em Foz do Iguaçu.

O material apreendido estava no Diretório do PDT de Foz do Iguaçu, que funciona em imóvel do Prefeito de Foz, Paulo Mac Donald (PDT). Oficiais de Justiça também cumpri-

A campanha do senador Osmar Dias sofreu nesta semana mais uma derrota na Justiça Eleitoral. O juiz Luciano Carrasco determinou a busca e apreensão do jornal *Sol Nascente*, veículo oficial da Prefeitura de Assai, no Norte Pioneiro, que estava sendo usado para fazer campanha para Osmar Dias. Na última edição do jornal, o prefeito Michel Ângelo Bomtempo (PMDB), além de destacar as obras da sua gestão, também publicou uma urna eletrônica com os nomes e números dos candidatos Dilma, Osmar, Gleisi e Requião. A apreensão foi executada na quarta-feira.

José Serra diz que o Governo e PT “estão blindando” Dilma Rousseff

São Paulo - O candidato do PSDB à Presidência da República, José Serra, disse ontem que a candidata do PT, Dilma Rousseff, está sendo protegida. “O PT e o governo estão blindando a Dilma, aliás, não só neste episódio”, afirmou o tucano.

Serra e o PSDB dizem que a adversária é responsável pelo acesso aos dados fiscais

de dirigentes do PSDB e da filha do candidato, Verônica Serra. O primeiro acesso a declarações de renda ocorreu em setembro de 2009. A fraude no documento que permitiu a consulta foi comprovada na quarta-feira (1º), motivando ação do PSDB no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra a petista.

Em São Paulo no começo

da tarde de ontem, Serra participou de encontro com o presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos. Em entrevista após a conversa com o presidente, Serra criticou a Receita Federal, afirmando que o órgão já sabia que o documento apresentado para justificar o acesso aos dados de Verônica Serra, sua filha, era falso.

informe jb

Leandro Mazzini

informejb@jb.com.br



PTB a galope, discreto, para a coalizão petista

O próprio presidente nacional do PTB, Roberto Jefferson – que odeia o PT mas admira do presidente Lula – confessa aos aliados. Ele não tem como segurar o PTB, que vai migrar a galope para um eventual governo petista. Jefferson tem a militância, mas não controla as bancadas no Congresso. E é pelas bancadas, principalmente através do senador “dilmista” Gim Argelo (DF), que o PTB vai se aproximando da coalizão petista para um eventual governo de Dilma Rousseff (PT). Argelo tem feito a ponte com Gilberto Carvalho, o chefe de gabinete do presidente Lula, e ontem estava em São Paulo, onde há a maior resistência à composição futura. Os paulistas, liderados por Campos Machado, são aliados de José Serra e Geraldo Alckmin. Mas só Jefferson e Machado, da cúpula, apoiam os tucanos.



GIM – Ele está cada vez mais próximo de Dilma e do PT

Será?

Vejam Roberto Jefferson, num estilo, digamos, verborrágico: “Dilma é mais política que Serra. Ela conversa, ele não”.

Amigo da onça

Detalhe: O PTB apoia o tucano na campanha presidencial. Mas Jefferson confessou que não falou com Serra ainda este ano. Nem procurou. Decidiu apoiá-lo em consideração a Alckmin.

Tiro no pé

Advogados de candidatos a federal do Paraná consultaram o TRE para confirmar o registro da pesquisa divulgada por uma revista na qual Zeca, o candidato e filho de José Dirceu, aparece como líder absoluto na corrida.

Em queda

Mas... não há registro no tribunal, denunciam. E os números... voaram.

Nordeste nos trilhos

A décima primeira edição do Congresso Nacional Intermodal dos Transportadores de Carga que será realizado dias 22, 23 e 24 de setembro, em Natal. O foco é a região Nordeste.

Carbono zero

O Rio Carbono Zero 2016 movimento com workshop, dia 7 de outubro, o Centro Empresarial RB 1, no Rio, e já mobiliza indústrias e empresas do setor de construção civil.

Carbono zero²

O evento vai debater novas tecnologias para reduzir emissões de CO2 nos setores até a Copa de 2014 e os Jogos de 2016.

Rumo a Santos

A bela cidade de Cartagena sediará o primeiro encontro de 140 grandes empresários brasileiros com colombianos e o presidente eleito Juan Santos, no 15º Meeting Internacional, de João Dória Jr. Será em outubro.

Chineses & campo

Em visita à Sociedade Nacional de Agricultura no Centro do Rio, a delegação da província chinesa de Henan, chefiada pelo presidente do congresso local, Yang Chunyu, informou que, a exemplo do Brasil, o sistema cooperativista na China está se tornando uma grande força na zona rural do país.